

BIOCONEXÃO: (RE)CONSTRUINDO CIÊNCIAS EM

Nathalia Costa, Aluno de graduação

Eduarda Monteiro Fidelis, Aluno de pós-graduação

Simone Pinton, Docente

Eduarda Severo Rodrigues, Aluno de pós-graduação

E-mail: nathaliacosta.aluno@unipampa.edu.br

Em um mundo onde a informação circula de maneira rápida e abrangente, o projeto de extensão BioConexão foi desenvolvido com o propósito de tornar a ciência não apenas acessível, mas também atraente e compreensível para o público em geral. Este projeto é composto por uma equipe de aproximadamente oito estudantes de diferentes áreas, o que corrobora para a elaboração de posts e vídeos em sua página digital. O objetivo deste trabalho é relatar o impacto da divulgação científica realizada no perfil do Instagram do grupo de extensão BioConexão. Essa abordagem permite que questões de saúde, avanços tecnológicos, e descobertas científicas sejam explicadas de forma que o público leigo possa entender. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Em julho de 2024 o perfil do grupo foi criado, as postagens variam conforme os temas de maior repercussão nas notícias e os processos bioquímicos fundamentais que ocorrem entre eles, formando pontes entre os temas por meio de publicações que simplificam conceitos complexos, explicando-os de forma clara e relevante. As métricas da plataforma mostram que atualmente o projeto conta com 83 usuários e 3.250 contas alcançadas, sendo essas 2,4% de seguidores e 97,6% de não seguidores no período de 27 de julho a 25 de agosto de 2024 (dados coletados em 26 de agosto de 2024). Embora não haja uma estimativa exata, com base na experiência com a rede social, acredita-se que a maioria desse público seja formada por estudantes e professores da educação básica e do ensino superior. O projeto também se destaca por abordar uma ampla gama de temas de grande relevância e interesse público. Entre os tópicos explorados, estão questões inseridas no dia a dia das pessoas como, "Tadalafila: uso indiscriminado para treinar", que discutiu os riscos e as consequências do uso inadequado de medicamentos originalmente destinados a outras finalidades. Outro tema que se destacou foi: "Ozempic: efeitos e uso para emagrecimento", onde foram abordados os efeitos colaterais e o uso crescente deste medicamento como uma solução rápida para perda de peso, muitas vezes sem a devida orientação por profissionais da saúde. Além disso, o projeto aprofundou o entendimento sobre doenças complexas como Parkinson em: "Parkinson: entendendo um pouco mais", oferecendo ao público informações essenciais sobre os sintomas, tratamentos e desafios enfrentados por quem vive com essa condição. Um dos temas que atingiu grande impacto foi "MPOX: mais comumente chamada varíola dos macacos", que alcançou significativos números de curtidas e engajamento. Esse tópico foi especialmente relevante diante da recente

atenção global que a doença recebeu, esclarecendo assim, mitos e verdades ao fornecer informações científicas atualizadas, contribuindo para a conscientização e educação do público. A diversidade desses temas não só amplia o conhecimento do leitor digital sobre questões atuais, mas também reforça o compromisso do projeto em oferecer conteúdo que, ao mesmo tempo, é informativo e relevante, refletindo as preocupações e interesses da sociedade. O grupo está em constante busca por novos formatos para o Instagram, e, como resultado, foi desenvolvido um post em formato de vídeo, onde se abordou o assunto "Água sanitária: higienização de alimentos", em que ganhou destaque devido ao seu alcance, atingindo mais de 1.600 visualizações (dados coletados em 26 de agosto de 2024). Essa estratégia de vídeo destaca a importância de uma comunicação científica eficaz e acessível, facilitando a compreensão de conceitos científicos, aproximando o conteúdo do público, tornando-o mais envolvente e fácil de assimilar, ampliando assim seu alcance. Esse formato atrai diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento, permitindo que a ciência chegue a um público mais diversificado. Adoção de vídeos não só expande nossa audiência, mas também reforça o impacto do projeto, promovendo um engajamento mais profundo com a ciência. O projeto não se limita a simplificar conceitos; ele se dedica a fundamentar todas as explicações em artigos científicos selecionados. Isso torna a ciência mais acessível e assegura a precisão e confiabilidade das informações. Baseando-se em pesquisas, o projeto reforça sua credibilidade, oferecendo ao público um conhecimento sólido e bem fundamentado. Em conclusão, o BioConexão é importante para tornar o conhecimento científico mais compreensível para todos com uma abordagem inovadora e baseada cientificamente, educando e estimulando o envolvimento com temas relevantes e atuais. A utilização de formatos diversificados, como posts e vídeos, amplia o alcance e a influência do projeto, fortalecendo sua capacidade de combater a desinformação e formar um público mais crítico e bem informado.

Palavras-chave: Divulgação científica, conhecimento e comunicação acessível

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Pró-reitoria de Extensão da Unipampa (PROEXT/UNIPAMPA); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).